



ASSOCIAÇÃO CAMILA
EM DEFESA E VALORIZAÇÃO DA VIDA

Relatório Anual

2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2022

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

1. APRESENTAÇÃO

Durante o ano de 2022, a Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida deu continuidade à execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, desenvolvendo ações voltadas à prevenção de situações de risco social, ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, à convivência social e à participação dos usuários na vida do território.

As atividades foram desenvolvidas considerando os eixos do SCFV — **conviver, ser e participar** — e organizadas de acordo com as diferentes faixas etárias atendidas pela instituição. A metodologia buscou promover espaços de convivência, escuta, diálogo, participação e desenvolvimento de potencialidades, utilizando atividades lúdicas, culturais, esportivas, pedagógicas, tecnológicas e socioeducativas.

A execução do Serviço contou com a participação da equipe técnica, orientadores sociais, facilitadores, coordenação e demais colaboradores da Associação Camila, que atuaram de forma integrada no planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das atividades.

Durante o exercício, foram atendidas crianças, adolescentes e pessoas idosas, além do acompanhamento das respectivas famílias, considerando as demandas identificadas no cotidiano do Serviço e as situações de vulnerabilidade social presentes no território.

2. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Ao longo de 2022, as atividades do SCFV foram organizadas de forma a garantir aos participantes espaços de convivência e socialização, favorecendo o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito e pertencimento.

As oficinas foram desenvolvidas de maneira articulada ao tema gerador e às características de cada grupo, utilizando diferentes linguagens e estratégias metodológicas. Foram realizadas atividades de **arte e cultura, dança, musicalidade, esporte e recreação, mídias digitais, apoio pedagógico, atividades socioeducativas e ações voltadas à pessoa idosa**.

As propostas buscaram estimular a criatividade, a autonomia, a expressão individual e coletiva, a cooperação, a comunicação e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Também foram realizadas rodas de conversa, dinâmicas, jogos, brincadeiras, atividades manuais, atividades corporais, contação de histórias, mediação de

leitura, pesquisas, produção artística e atividades relacionadas a temas sociais e culturais.

As ações foram planejadas considerando a participação dos usuários e suas necessidades, possibilitando adequações ao longo da execução. O chamado **“Cronograma Vivo”** permitiu que as atividades fossem construídas e ajustadas a partir das demandas observadas pela equipe e da participação dos próprios usuários.



3. ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

No atendimento às crianças e adolescentes, foram desenvolvidas atividades direcionadas ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária, ao desenvolvimento de competências sociais e ao estímulo à participação.

Foram trabalhados temas relacionados à **amizade, respeito, empatia, sentimentos, convivência, cidadania, cultura, saúde, meio ambiente e valorização da vida**, utilizando recursos adequados às diferentes faixas etárias.

As oficinas de arte e cultura possibilitaram experiências de expressão corporal, dança, teatro, música, contação de histórias e produção artística. As atividades esportivas e recreativas estimularam a cooperação, o respeito às regras, o trabalho em equipe e a participação coletiva.

As atividades de apoio pedagógico contribuíram para o acompanhamento do processo educacional, com propostas de leitura, escrita, produção textual, jogos pedagógicos, pesquisas e atividades de aprendizagem.

Na área de mídias digitais, foram realizadas atividades relacionadas ao uso da tecnologia e à inclusão digital, buscando ampliar o acesso dos participantes às ferramentas tecnológicas e desenvolver novas possibilidades de aprendizagem.

Também foram realizadas atividades relacionadas às campanhas e temas sociais, utilizando linguagens lúdicas e participativas para favorecer a reflexão dos participantes sobre questões presentes em seu cotidiano.





4. ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES

Com os adolescentes foram desenvolvidas ações voltadas ao fortalecimento da autonomia, do protagonismo, da convivência e da participação social.

As atividades contemplaram rodas de conversa, dinâmicas, jogos teatrais, atividades culturais e artísticas e discussões sobre temas relacionados aos direitos, cidadania, respeito, empatia, saúde, violência, projeto de vida e mundo do trabalho.

Também foram desenvolvidas propostas destinadas à ampliação do repertório dos adolescentes e ao fortalecimento de competências necessárias para sua participação social e futura inserção no mundo do trabalho.

A equipe buscou estimular a participação dos adolescentes na construção das atividades, valorizando suas opiniões, experiências e interesses.



5. ATENDIMENTO À PESSOA IDOSA

O grupo de pessoas idosas, denominado **Alegria de Viver**, participou de atividades destinadas à promoção da convivência, socialização, autonomia e valorização da pessoa idosa.

Foram realizadas atividades físicas, culturais, artísticas, manuais, rodas de conversa, dança e ações de integração, possibilitando aos participantes compartilhar experiências, desenvolver novas habilidades e fortalecer os vínculos estabelecidos no grupo.

As atividades também abordaram aspectos relacionados à autoestima, saúde emocional, autocuidado, envelhecimento ativo e valorização das histórias de vida.

Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a construção coletiva da **Colcha de Retalhos**, que possibilitou trabalhar sentimentos, memórias, experiências e relações de pertencimento, promovendo momentos de escuta e troca entre os participantes.

Também foram realizadas atividades intergeracionais, proporcionando momentos de convivência entre diferentes faixas etárias e favorecendo a troca de experiências e conhecimentos.





6. ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS

O acompanhamento das famílias constituiu uma ação permanente durante a execução do SCFV.

A equipe realizou acolhimentos, escutas qualificadas, orientações, visitas domiciliares, acompanhamentos e encaminhamentos, buscando identificar as necessidades apresentadas pelas famílias e contribuir para o acesso aos serviços e direitos socioassistenciais.

As demandas identificadas foram encaminhadas, quando necessário, para os equipamentos e serviços da rede, incluindo CRAS e demais órgãos e instituições responsáveis pela garantia de direitos.

Também foram realizadas ações de orientação relacionadas ao Cadastro Único, acesso a benefícios, educação, saúde, documentação, trabalho e demais demandas identificadas no acompanhamento familiar.

O contato contínuo com as famílias contribuiu para o fortalecimento da relação entre os usuários e a Associação Camila, consolidando a instituição como espaço de referência para orientação, acolhimento e encaminhamento.



7. AÇÕES DE CONVIVÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA

Durante o ano foram realizadas atividades voltadas ao desenvolvimento da cidadania e à participação dos usuários na vida pública do território.

Por meio de rodas de conversa, dinâmicas, atividades educativas e ações coletivas, os participantes foram estimulados a conhecer seus direitos e deveres, compreender a realidade social e identificar os serviços públicos existentes no território.

Também foram desenvolvidas ações relacionadas a campanhas e datas de mobilização social, utilizando os temas como instrumentos para promover reflexão, diálogo e participação.

As atividades contribuíram para ampliar o conhecimento dos usuários sobre os equipamentos e serviços disponíveis no território e estimular uma postura mais participativa diante das questões sociais.



8. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento e acompanhamento das atividades foram realizados de maneira contínua pela equipe do SCFV.

Foram realizadas reuniões de equipe, momentos de planejamento, avaliação das atividades, discussões de casos e **Paradas Pedagógicas**, possibilitando a análise das ações desenvolvidas e a definição de estratégias para continuidade do trabalho.

As avaliações consideraram a participação dos usuários, as demandas apresentadas pelas famílias, o desenvolvimento das atividades e o cumprimento das ações previstas no Plano de Trabalho.

Também foram utilizadas pesquisas de satisfação e outros instrumentos de acompanhamento, possibilitando à instituição identificar a percepção dos usuários e familiares em relação ao Serviço e realizar os ajustes necessários na execução.

9. METAS E RESULTADOS

Durante o exercício de 2022, a Associação Camila buscou assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho do SCFV, mantendo a oferta das atividades e o acompanhamento dos usuários e suas famílias.

O Serviço atendeu **94 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos**, organizados em cinco grupos, além de **10 adolescentes de 15 a 18 anos e 40 pessoas idosas**, totalizando **144 participantes**.

Também foi identificada demanda reprimida de aproximadamente **50 crianças e adolescentes** aguardando inserção no Serviço.

Em relação à educação, o acompanhamento realizado pela equipe identificou que **99% das crianças e adolescentes da Modalidade I estavam inseridos no sistema educacional**, enquanto na Modalidade II foi registrado que **100% dos adolescentes estavam matriculados na rede de ensino**.

Quanto ao Cadastro Único, aproximadamente **95% das famílias atendidas apresentavam cadastro atualizado**, conforme acompanhamento realizado pela equipe.

Os resultados demonstraram a continuidade do trabalho de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como a ampliação dos espaços de convivência, participação e desenvolvimento dos usuários.

10. CONCLUSÃO

Durante o ano de 2022, a Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida avaliou que a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ocorreu de forma satisfatória, com continuidade das atividades previstas e desenvolvimento das ações destinadas às crianças, adolescentes, pessoas idosas e suas famílias.

As atividades desenvolvidas possibilitaram a oferta de espaços de convivência, participação, expressão, aprendizagem e socialização, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para o desenvolvimento das potencialidades dos usuários.

O acompanhamento das famílias, os atendimentos, as visitas domiciliares, as orientações e os encaminhamentos também contribuíram para aproximar a instituição das necessidades apresentadas no território e fortalecer a articulação com a rede de proteção. A execução do SCFV demonstrou a importância da manutenção de espaços permanentes de convivência e proteção social, especialmente para os usuários em situação de vulnerabilidade, possibilitando o acesso a atividades culturais, esportivas, educativas e socioassistenciais.

Dessa forma, a Associação Camila avaliou que as ações realizadas durante o exercício de 2022 contribuíram para o cumprimento das finalidades do Serviço, especialmente no que se refere ao **fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, à convivência social, à participação cidadã, à prevenção de situações de risco e à garantia de acesso a direitos.**



